



José Lourenço usou palavrões para ofender o senador Suplicy

Relator garante que irá pedir cassações

Os trabalhos da CPI do Orçamento começaram ontem sob um pesado clima de tensão e emoção, causado por notícias veiculadas nos jornais nos últimos dias. Logo ao chegar ao Senado, o relator da CPI, deputado Roberto Magalhães, indignado, cobrou explicações sobre uma matéria revelando que ele não proporia a cassação dos acusados. "Se eu não pedir a cassação, não sou mais relator", afirmou Magalhães, enquanto tentava identificar o autor da notícia. O deputado José Lourenço usou palavrões e ofendeu o senador Eduardo Suplicy, em frente às câmeras de televisão, devido à divulgação de uma lista de parlamentares cujas emendas foram incluídas no Orçamento de 92 depois do prazo.

Passarinho, que já anda exaustivo de tanto contornar brigas internas, inicialmente marcou uma reunião para discutir o vazamento de informações. No final do depoimento

do deputado Geddel Vieira Lima, Passarinho desmarcou a plenária. A divulgação da lista dos parlamentares que tiveram emendas incluídas após a data-limite foi criticada por colegas de partido do senador Suplicy.

O deputado Sérgio Miranda, da Subcomissão de Emendas, também explicou em plenário a citação da deputada Lúcia Vânia como integrante do núcleo de poder da Comissão de Orçamento. Miranda disse que os nomes dos 27 parlamentares que comporiam esse núcleo foi identificado pela subcomissão, mas contra a deputada não pesa sequer uma irregularidade. Esgotada da peregrinação a que foi submetida — ela ligou chorando ao senador Passarinho esteve com o deputado Sigmaringa Seixas —, Lúcia Vânia não resistiu e acompanhou o deputado Geddel Vieira Lima durante uma crise de choro, ontem pela manhã.